



O PIONEIRISMO FEMININO NOS PRIMEIROS 30 ANOS DA FACULDADE LIVRE DE DIREITO DO PARÁ (1902-1932).

NUCLEO TEMÁTICO: Teoria do Direito, História do Direito, Teorias da Justiça e Educação Jurídica.
PALAVRAS-CHAVE: *Pioneirismo feminino; Faculdade de Direito; História do Ensino Jurídico.*

1. Introdução:

Ao longo da história é perceptível a existência de sujeitos que foram silenciados e ocultados da memória coletiva a despeito de desempenharem papéis importantes para formação cultural, política e econômica da sociedade brasileira. Dentre estes, a ausência se torna ainda mais sensível no âmbito do Direito, no qual são correntemente lembrados os grandes vultos e esquecidos os recortes marginalizados como é o caso de juristas que não faziam parte dos centros intelectuais como Rio de Janeiro e São Paulo, os intelectuais negros e as mulheres (Sabadel; Cunha, 2024).

Pensando nisso, a presente pesquisa se preocupa com este último grupo, reconhecendo como necessário o resgate de seu passado. Afinal, no campo do Direito, frequentemente se observa a elitização desde a admissão nas faculdades até as dificuldades de ascensão na carreira profissional quando se trata da presença feminina.

Ao trazer essa temática para contexto regional paraense, mapeou-se as primeiras mulheres juristas que passaram pela Faculdade Livre de Direito do Pará a partir de documentos disponíveis no Arquivo do ICJ-UFPA. O recorte temporal adotado foi de 1902 a 1932, os primeiros 30 anos da instituição.

2. Problema de Pesquisa:

De que maneira se deu o pioneirismo feminino nos primeiros anos da Faculdade Livre de Direito do Pará, no período de 1902 a 1932?

3. Objetivo:

Analisar de que maneira se deu o pioneirismo feminino nos primeiros anos da Faculdade Livre de Direito do Pará, no período de 1902 a 1932.

4. Metodologia:

Trata-se de uma investigação de cunho exploratório, que busca mapear o pioneirismo feminino nos primeiros anos da Faculdade Livre de Direito do Pará, tendo como fontes primárias: a) documentos disponíveis no Arquivo do Instituto de Ciências Jurídicas (ICJ); b) Memória Histórica Faculdade de Direito do Pará de 1956. Como fontes secundárias, utilizou-se a bibliografia já produzida pertinente a temática. Nesse sentido, adotou-se uma abordagem bibliográfica e documental no rastreamento da trajetória de juristas mulheres, pautando-se pelo método hipotético-dedutivo.

5. Resultados alcançados:

Ao analisar os dossiês acadêmicos disponíveis no Arquivo do ICJ, constatou-se como conclusão preliminar que muitas das estudantes que conseguiram ingressar no curso de "Ciências Jurídicas e Sociais" pertenciam a famílias influentes ou com conexões na política e sociedade paraense, o que certamente deve ter facilitado, em grande medida, o ingresso no ensino superior, que à época era pago.

No entanto, foi possível identificar uma evasão significativa mesmo entre esse recorte de mulheres de famílias abastadas e influentes. Ao que parece as barreiras para o ingresso feminino não eram apenas materiais, mas sim sociais ligados a sociedade machista e patriarcal do período (Arquivo do Instituto de Ciências Jurídicas, 1902-1932).

Como resultado, a pesquisa também identificou que ao todo aproximadamente 19 mulheres que iniciaram o curso jurídico, entre os anos de 1902 e 1932. Porém, apenas 6 delas conseguiram obter o diploma de bacharel.

São as bacharéis formadas nesse período e seus respectivos anos de formatura: Hilda Vieira - 1910; Janine Gomes - 1912; Orminda Bastos - 1912; Aurora Marques - 1919; Helena Valdez - 1932; Laura Valdez - 1932 (Borborema; Norões, 1956).

Por fim, quanto as mulheres que transitaram pela Faculdade Livre de Direito do Pará, mas que não concluíram lá seus estudos elaboramos a seguinte tabela, tomando por base os registros do ICJ:

Tabela 1 - Ex-alunas não concluintes do Curso de Direito (1902-1932).

NOME	ANO DE INGRESSO
Filomena Salazar	1905
Helvécia Melo	1904
Adélia Lacerda	1911
Maria de Abreu	1912
Aurélia Virgolino	1914
Arminda Bastos	1917
Izabel Leite	1919
Ilna Carvalho	1919
Lora Santana	1926
Marise Costa	1932
Irene Schumman	1932
Leonor Araujo	1932
Nereide Costa	1932

Fonte: elaborada pelos autores (2024).

5. Referências:

ARQUIVO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS, **Dossiês acadêmicos de ex-alunos do Curso de Direito e Ciências Sociais**. Universidade Federal do Pará, Belém, [1902-1932].

BORBOREMA, Augusto Rangel da; NOROES, Joaquim Gomes. **Memória Histórica da Faculdade de Direito do Pará**. 2. ed. Composto e impresso na Gráfica da Revista da Veterinária, Praça Barão de Guajará, n. 22, 1956.

SABADELL, Ana Lucia; CUNHA, Bárbara Madruga da (Coord.). **Novos rumos da História do Direito: Resistências e reivindicações femininas na cultura jurídica do século XX**. v. 2. Florianópolis: Habitus, 2024.

Autor:

Heloyza Alencar (Graduanda em Direito do CESUPA)
Daniel Alves (Bacharel em Direito do CESUPA)

Orientador:

Prof. Msc. Victor Russo Fróes Rodrigues (Mestre em História Social da Amazônia e Coordenador Grupo de Pesquisa Judex Perfectus)